Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM GÊNERO E SEXUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: EDGAR VAGNER DA SILVA MORAES

Autores: Antônio Ricardo Tolla da Silva
Ana Elisa Ferreira de Freitas
Joice Maria Caetano Ferreira
Rosane Mortari Ciconet coren

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A diversidade no ambiente de trabalho é fundamental para a construção de equipes coesas, empáticas e capazes de atender às necessidades da população. A gestão da diversidade contribui para a melhoria da prática de enfermagem, promovendo um ambiente respeitoso e acolhedor, que valoriza as diferenças e potencializa o desempenho profissional. Assim, o Conselho Regional de Enfermagem (COREN) do Rio Grade do Sul se empenha em implementar ações que visam a inclusão e o respeito a todos os profissionais, refletindo na humanização do atendimento aos pacientes. Objetivo: relatar a experiência de capacitação sobre diversidade sexual e de gênero, para conselheiros e funcionários do COREN. Método: trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um seminário sobre diversidade sexual e de gênero, com carga horária de 8 horas, realizado em julho de 2024 e ministrado por uma organização da sociedade civil que atua pelos direitos LGBTQIAPN+, assim organizado: no período da manhã, foram abordados conceitos de diversidade, direitos da população LGBTQUIPN+ e debates sobre acolhimento e atendimento dessa população, de forma inclusiva e empática. À tarde utilizou-se discussão de casos acerca do papel do Conselho de Enfermagem na criação de mecanismos para a assistência, fiscalização e acolhimento de enfermagem à população LGBTQUIPN+. Após o evento aplicou-se um questionário, por meio do google forms, para avaliação do evento, que foi respondido por 26 participantes. Resultados e discussão: as respostas ao questionário apontaram: 100 % dos respondentes manifestaram que o tema é relevante para o dia a dia profissional; 50 % disseram nunca ter participado de evento educativo sobre diversidade sexual e de gênero; 83,3% informaram que têm maior convívio com a população LGBTQUIPN+ no ambiente de trabalho; deste modo, conhecer a temática contribui para melhores relações. A discussão de casos oportunizou refletir sobre os temas e explorar estratégias para combater o preconceito, no sentido de criar mecanismos de amparo à população LGBTQIAPN+. Ressaltada a necessidade de criação de políticas públicas e tecnologias (protocolos, normativas) de proteção. Considerações finais: O seminário evidenciou a importância de inserir a discussão no trabalho e na educação profissional para preparar a enfermagem para a atenção a essa população. Além disso, motivou a criação de protocolos, políticas de acesso e defesa de direitos sobre diversidade sexual e de gênero.